

# LÍNGUA SOLTA

março | 2011

[www.cursociar.com](http://www.cursociar.com)

## História

Pioneiro em cursos de  
Língua Portuguesa e Redação,  
Criar completa 20 anos e comemora  
recorde de aprovados nos vestibulares



**X, Y e Z. Conheça as gerações que convivem no mundo de hoje**



**Não passou no vestibular? Veja o que fazer**



**Teste. Confira se o seu português está afiado**

# LÍNGUA SOLTA

## Sumário

Soltando a Língua.....	03
Diga lá .....	04
Boca no Mundo .....	06
Na Ponta da Língua.....	09
Canal Livre .....	10
Palavra de Ordem .....	13
Atitude .....	20
Estilo Criar .....	24
Grito Final .....	26
Parabólica .....	27



**20!**  
anos de  
tradição

# Cr

## Expediente

A Revista Língua Solta é uma publicação institucional do Criar - Sistema de Ensino de Língua Portuguesa. Diretor Geral: Luiz Cláudio Jubilato. Gerente de Marketing: Daniela Lui. Produção Editorial: Verbo Nostro Comunicação Planejada. Revisão: Nádia Alves. Projeto Gráfico e Editoração: Ramon Marcelo.

“A língua... é uma ponte  
que te permite atravessar com segurança  
de um lugar  
para outro”

Arnold Wesker

Conhecer o próprio idioma, saber manuseá-lo com eficiência, tateá-lo com segurança e expandir as fronteiras da linguagem, de forma a propagar a sua marca pessoal em qualquer canto do mundo. Quem passou pelo Criar nos últimos 20 anos pôde captar essa missão que tem como foco a luta pela difusão da Língua Portuguesa e o ensino de qualidade para transformar pessoas. Neste ano, o Criar comemora duas décadas de atuação. Como diz o poeta Drummond "De tudo fica um pouco". E de tudo que fica nesta história, o mais importante são as pessoas que passaram por aqui: professores, alunos, funcionários, colegas, amigos - eles formam o principal ativo desta rede de ensino. Pelas paredes das unidades do Criar, há muita história para contar. Muita gente passou por aqui, muitos voltam de vez em quando para matar a saudade e alguns já trazem seus filhos para estudar. "A vida se repete na estação" e se depara com uma mistura de X, Y, Z. Parece novidade da reforma ortográfica, mas não é. São as novas tribos que misturam suas ideias nas nossas. Esta edição especial da Língua Solta, em comemoração aos 20 anos do Criar, vem maior e recheada de facetas desta história. Queremos atrair seu olhar de leitor para o que o Criar é hoje: uma rede pioneira no país no ensino da nossa língua. Aqui você também descobre quem são as tribos que se cruzam nesta trajetória e que linguagem e comportamento elas têm. Fique ligado e saboreie esta leitura.

A Redação.

**Facetas** - pequena face. Cada uma das superfícies regulares de uma pedra preciosa. Prisma.

**Tribo**: conjunto de famílias, nômades ou não, geralmente de mesma origem... Divisão da população entre certos povos...



"Com o Criar, senti confiança em fazer uma redação e fui aprovado em todos os vestibulares que prestei. Saber formular bem um texto numa época em que tudo se copia e cola é realmente um diferencial. E é isso que o Criar me proporcionou: um aprendizado para toda a vida. Indico até hoje o curso para amigos que estão na fase do vestibular e para quem já passou dela. Hoje, sou empresário e estou negociando um curso para que as pessoas de minha empresa possam aperfeiçoar sua escrita a fim de se comunicar melhor através de e-mails".

### **Tiago Bertanha Remoto**

Ex-aluno do Criar. Foi aprovado na USP/São Carlos, Unesp Bauru e Unicamp. Hoje é formado e atua como empresário.

"Fui aluno do Criar em Ituverava, minha cidade natal, entre os anos de 1995 e 1997. No curso, consegui desenvolver bem a escrita e o gosto pela leitura, sobretudo a leitura crítica. Esse aprendizado me serviu tanto para ser aprovado no curso de Direito, como também na minha vida profissional, quando prestei concurso e fui aprovado para o cargo de juiz de direito em Ribeirão Preto, onde moro atualmente."



### **Nemércio Rodrigues Marques**

Ex-aluno do Criar. Aprovado na Faculdade Municipal de Franca (4º lugar). Hoje é juiz de Direito.



"Estudar no Criar foi uma experiência muito bacana, que me ajudou muito, principalmente com interpretação de textos. As turmas reduzidas da escola ajudam muito no contato com os professores. É bem melhor. A parte de Gramática também é muito boa, sempre gostei, me ajudou muito a ingressar na faculdade".

### **Vinícius Dias Martins**

Ex-aluno do Criar. Aprovado em Engenharia Mecânica na UFOP, Unesp, Unicamp e Unifei e Engenharia Aeronáutica na UFU.



"Estudo no Criar desde os 15 anos. Terminei o colegial e continuei no Criar. Foi muito bom, não tinha noção de como escrever, não estava acostumada a escrever dessa forma. As redações da escola são diferentes dos textos para vestibular. Sou fã número 1 do Criar. Não esperava a Nota 10 que tirei na redação na Unesp.

Foi uma surpresa, sinal de que as aulas foram válidas".

### **Bruna Lupoli, 20 anos.**

Fez o primeiro ano de cursinho no Criar de São Joaquim da Barra, os outros anos cursou em Ribeirão Preto. Aprovada em Medicina em 8 universidades: PUC, Unicamp, USP, UFsCar, FAMECA, Unesp, Unifesp e Uftm. Foi Redação nota 10 pela Unesp.

# PORTUGUÊS NO CRIAR FAZ A diferença

# Para todos os gostos e

## **Cursos de Redação, Linguagens e Códigos, Literatura, Oratória, Filosofia, Sociologia e História da Arte**

Ao longo dos seus 20 anos, o Criar foi aperfeiçoando sua linha de cursos. Além do tradicional pré-vestibular de língua portuguesa, são oferecidos cursos para todas as idades e necessidades profissionais de quem quer falar, escrever e se comunicar bem. Veja no quadro abaixo os cursos em funcionamento neste ano de 2011\*.

### **CURSOS**

#### **COMPLEMENTARES À ESCOLA**

Há duas opções: **Ensino Fundamental e Médio**. Em ambos, a proposta é trabalhar com turmas reduzidas para garantir maior envolvimento do aluno.



O **Ensino Fundamental** procura desenvolver a capacidade de ler, compreender, analisar e começar a produzir textos. Para isso, os professores incentivam a criatividade e a interatividade para o desenvolvimento do raciocínio.



Já o **Ensino Médio** conta com uma metodologia de ensino apoiada em capacitar o aluno a obter um bom desempenho em todas as disciplinas e iniciar o preparo para os vestibulares. Os professores desenvolvem aulas de redação, literatura e linguagens e códigos. Os dois cursos oferecem plantões individuais para dúvidas da escola e correção das redações, além de conteúdo complementar que amplia a cultura geral do aluno e promove a expressão de ideias e o senso crítico.

# interesses!



## CURSOS

### PARA VESTIBULARES

Quem presta vestibular tem uma linha completa de cursos para o início do ano, do segundo semestre e vésperas dos vestibulares, com a opção de cursos completos – com aulas de redação, linguagens e códigos, literatura, história da arte, filosofia, sociologia e atualidades ou cursos de redação – com aulas específicas sobre os principais vestibulares. As turmas são reduzidas e as aulas são interdisciplinares e intertextuais, conforme a exigência das provas atuais. Os alunos têm acompanhamento individual, com plantão semanal para dúvidas e correção das redações. Este é curso com maior número de aprovações nos principais vestibulares do país, como Fuvest, Unicamp, Unesp, Ufscar, Uftm, PUC, entre outras universidades de referência.

## CURSOS

### SENIORES

#### História da Arte, Filosofia e Sociologia

São cursos para adultos que desejam aprofundar seus conhecimentos e cultura geral. A metodologia utilizada oferece aulas analítico-expositivas, com debates e palestras.

## **CURSOS**

### **PARA O MERCADO DE TRABALHO**



#### **CURSO PARA CONCURSOS**

Trabalha o conteúdo de gramática, análise de textos e redação para concursos de todas as áreas. Enfoca as tendências dos principais concursos atuais e é desenvolvido conforme o perfil de cada grupo, com material complementar de acordo com necessidades detectadas por um professor especializado.

As aulas são dinâmicas e interativas, com turmas reduzidas e plantão individual. A duração do curso é de dois meses.



#### **CURSOS EXECUTIVOS DE CAPACITAÇÃO**

Em turmas regulares, vip (atendimento individual) ou para grupos de empresas, são destinados para quem quer se destacar no mercado de trabalho. Indicados para empresários, secretárias, acadêmicos (universitários, mestrandos e doutorandos) e profissionais de todas as áreas. O objetivo é aprimorar a comunicação verbal e escrita. Os cursos têm enfoque nas principais dúvidas e necessidades do profissional de hoje, compreendendo o Novo Acordo Ortográfico e um curso complementar de oratória opcional.





Muita gente pensa que, como nasce falando português, já sabe tudo sobre a língua. Mas, não é tão simples assim. Falar corretamente para evitar as famosas "gafes", a perda de uma vaga de emprego ou um zero na redação, exige, principalmente, conhecimento de algumas regrinhas de gramática. Faça um teste e avalie como andam os seus conhecimentos.

## 1) Haver

A - ( ) Havia muitos carros nesta rua.

B - ( ) Havia muitos carros nesta rua.

## 2) Existir

A - ( ) Existe muitos carros nesta rua.

B - ( ) Existem muitos carros nesta rua.

## 3) Fazer

A - ( ) Faz 20 anos que não venho aqui.

B - ( ) Fazem 20 anos que não venho aqui.

## 4) Perca x Perda

A - ( ) Ficar lá esperando é uma perca de tempo.

B - ( ) Ficar lá esperando é uma perda de tempo.

## 5) Onde x Em que

A - ( ) Aquela era a época onde eu mais estudava.

B - ( ) Aquela era a época em que eu mais estudava.



RESPOSTAS

1) A - O verbo haver, no sentido de existir, nunca vai para o plural. Assim, o correto é "Havia muitos carros nesta rua" e "Houve muitas mortes no acidente". 2) B - O verbo existir sempre concorda com o sujeito da oração. "Existe um carro aqui e existem muitos carros ali". 3) A - O verbo fazer, quando indica tempo passado, também nunca faz para o plural. Mas atenção, somente quando indica tempo passado. Portanto: "Elas fazem aulas de Português", pois significa que estão fazendo alguma coisa. "Faz 10 anos que não estudo Português", pois indica tempo passado. 4) B - Perca é do verbo perder e pode-se conjugar. "Sua saída será uma perda lamentável". Dica: depois de uma ou a, não se pode conjugar. "Sua saída será uma perda lamentável". Dica: depois de uma ou a, use sempre perda (A perda, uma perda). 5) B - Onde antecede um lugar concreto: "Esta é a casa onde moro". Em que antecede um lugar concreto ou abstrato ou um tempo: "Esta é a casa em que moro". O estado de sonolência em que me encontrava. A época em que eu mais estudava". Dica: use onde apenas quando se referir a um lugar.

# Não deu. E agora?

A maratona dos vestibulares chegou ao fim e, para alguns, o sonho da universidade se evaporou. Quem já viveu a cena de conferir a lista de aprovados e não ver seu nome lá, sabe bem que sensação é essa. Mas, não adianta entrar em pânico. O mais importante agora é criar coragem e começar tudo de novo.

Profissionais mostram que o essencial é arregaçar as mangas, correr atrás do prejuízo e não desistir do sonho. **Para retomar a jornada de estudos, a regra é descansar o corpo e a mente antes.** "Assim, o aluno pode recomeçar a temporada de estudos", diz o psicólogo do Criar, **Marcelo Filipecki**.



## Adeus desânimo



O vestibulando também deve avaliar se é necessário matricular-se de novo num cursinho ou procurar uma escola mais adequada ao seu perfil. "Cada aluno é um caso. Uns precisam de escolas que exerçam mais pressão, outros, de menos", explica Filipecki. Segundo ele, conhecer o próprio perfil é importante para definir como será a rotina de estudos durante o ano.

# Aprenda a estudar

Outra ação importante que o aluno não pode deixar de lado é ter uma estratégia de estudo, evitando assim picos de rendimento. "É importante traçar esta rotina de estudos e saber que uma das regras é aprender a estudar", avalia o psicólogo. Outra orientação dele é que o aluno deve iniciar os estudos pelo o que tem mais dificuldade, para só depois estudar as matérias que tem mais facilidade. "É importante elaborar uma rotina não só de estudos, mas também praticar esportes, ter uma alimentação saudável e noites bem dormidas".



A professora do Criar, **Marcela de Paula Braganholo**, destaca que o estudante deve fazer também uma avaliação para verificar o que funcionou e o que deu errado na rotina de estudos. "Ele deve rever qual foi a falha, ou seja, se teve um ritmo de estudos acelerado ou lento e encontrar o equilíbrio".

Marcela alerta ainda que além de assistir às aulas, o aluno deve estudar em casa e seguir à risca o jargão 'matéria dada é matéria estudada'. "É fundamental a matéria do dia ser revisada no mesmo dia para não cair no esquecimento", ensina.

Para passar no vestibular é preciso métodos e até uma estratégia de estudo, o que pode evitar picos de rendimento. Aprendendo a estudar, o aluno pode evitar a se dar mal no final do ano. "Deve-se estudar primeiro o que o aluno tem mais dificuldade", diz o psicólogo Marcelo Filipecki.

O estudante deve ter rotina não só de estudos, mas também de vida. Vale praticar esportes, ter uma alimentação saudável e noites bem dormidas.



# Para não errar novamente

Já que não foi possível passar no vestibular, vale repensar algumas das suas atitudes e se preparar de maneira diferente para as próximas provas. Será que você estudou o suficiente? Descansou o bastante? Você se concentrou nas disciplinas mais exigidas? Conseguiu organizar sua rotina? Deu conta de todo o conteúdo? Será que você escolheu bem sua opção de curso? E se o curso escolhido estiver muito concorrido, quer mesmo manter essa escolha? – já parou para pensar nisso? Procurou saber quais profissões estão em alta no mercado? Por isso, é importante ouvir sempre profissionais que conheçam o assunto e conversar com a família para rever suas decisões. Se necessário, procure um profissional especialista em orientação profissional e de estudos ou um psicólogo. Confira algumas dicas:

Faça ou refaça testes vocacionais.

Investigue como está o seu emocional – este pode ser o principal vilão.

Esteja constantemente atualizado.

Recarregue sempre a bateria com boas práticas como dormir bem, praticar exercícios e fazer programas saudáveis com os amigos e a família.

Desenvolva um esquema de estudo que tenha o seu perfil.

Trabalhe bem o psicológico para não sofrer com o famoso "branco".

Não falte a nenhuma aula e sempre faça os exercícios propostos.

Faça constantemente leituras críticas.

Aproveite todas as fontes de informação que os cercam, como jornais, revistas e blogs.

Dê adeus ao desânimo.



## Uma história pra contar



Em 2011, o Criar completa 20 anos. O antigo curso de redação que começou tímido, na sala de um apartamento, transformou-se num Sistema de Ensino de Língua Portuguesa pioneiro, com um desempenho inovador



**O ano era 1986.** O Brasil vivia um momento de esperança popular, com a retomada democrática, após 20 anos de ditadura militar. Naquela época, o professor de Língua Portuguesa, Luiz Cláudio Jubilato, hoje diretor geral e mantenedor do Criar, tinha se mudado de Juiz de Fora (MG) para Ribeirão Preto e dava asas a seu sonho de ensinar redação para jovens vestibulandos que procuravam por um lugar ao sol. Recém-casado e com um pequeno filho, o professor já era conhecido em cursinhos de diversas cidades por conta do seu talento para ensinar. Fora das escolas, ele ocupava sua agenda com aulas particulares, ministradas na sua própria casa.

**Entre uma aula e outra,** um novo perfil do professor ganhou expressão: o de empreendedor, projetando o que seria mais tarde, uma proposta pioneira de ensino na cidade de Ribeirão Preto e depois, no País. “O Criar nasceu dentro da minha casa, no ambiente familiar, quando comecei a dar aulas particulares para três estudantes de Morro Agudo”, lembra Luiz Cláudio.



# PalavradeOrdem

A fama das aulas particulares de Jubilato foi atraindo vestibulandos e abrindo novas oportunidades. **Em 1991**, ele tomou uma decisão: abrir uma escola de redação, mas não imaginava que em alguns anos formaria um sistema de ensino com unidades próprias e franquias. Hoje, 20 anos depois, a instituição já atendeu mais de 10 mil alunos.

## Crescimento

A primeira escola ofereceu cursos pré-vestibulares. Em alguns anos, novas unidades surgiram na região de Ribeirão Preto. A primeira delas foi em Ituverava, **no ano de 1992**, depois veio São Joaquim da Barra (1993) e na sequência, Orlândia (1994). **Cinco anos depois** de criada a estrutura das unidades, a comemoração das aprovações da Fuvest, que tradicionalmente era feita na matriz, em Ribeirão Preto, ganhou as ruas da cidade com festa dos calouros. **O Criar crescia** em tamanho e número de aprovações nos vestibulares, o que aumentava a fama de sua qualidade. “O fato de termos uma metodologia inovadora, aulas programadas semanalmente e atendimento individualizado já era reconhecido nas portas dos vestibulares. A sensação que tínhamos naquele momento era a de que viemos para ocupar uma lacuna na educação da cidade”, afirma Luiz Cláudio. Essa sensação se efetivou e mais tarde, novas unidades foram montadas: **em 1998**, Jaboticabal e **no ano de 2002**, na cidade de Franca.

## Nova proposta de ensino

Com o tempo, o foco de atuação do Criar, apenas centrado em vestibulandos mudou. Surgia assim, o Criar – Sistema de Ensino de Língua Portuguesa, que passou a oferecer cursos para estudantes do ensino fundamental e médio, empresas e grupos de universitários, além de pré-vestibulares.

Acriação de uma escola voltada para o ensino da língua portuguesa foi uma ideia inovadora.” **Antes**, o Criar oferecia apenas aulas de redação, mas hoje também ensina gramática, literatura e outras disciplinas relacionadas”, afirma Márcio Gimenez, professor de gramática, que trabalhou na escola entre 1997 e 2007 e está retornando neste ano de 2011.

**Ao longo desta trajetória**, o professor Luiz Cláudio lembra que uma das maiores emoções foi ver as redações de vários alunos publicadas pela Fuvest, Unicamp e Puccamp. “Foram esses alunos que abriram o caminho para acreditarmos na nossa capacidade de aprovar e nos reinventarmos a cada mudança proposta pelos vestibulares. Hoje beiramos os 80% de aprovações. Cada careca, cada cara pintada, cada sorriso faz parte dos mais importantes momentos da nossa história”, diz.

### Sistema pioneiro de franquias

**A evolução do Criar** não ficou somente na criação de novos cursos e na abertura de unidades, mas passou também pela gestão, com a criação do sistema de franquias, **em 2003**. “Conseguimos formar o primeiro Sistema de Ensino de Língua Portuguesa do país e projetamos a primeira rede de franquias neste segmento”, conta Jubilato.

**Atualmente**, o sistema possui quatro unidades próprias nas cidades de Ribeirão Preto (onde funciona a matriz), Ituverava, Franca e São Joaquim da Barra, além das **11 franquias** em: Araraquara, Bebedouro, Campinas, Catanduva, Jaboticabal, Monte Alto, Orlândia, Pitangueiras, São Carlos, Barueri e a mais nova, na cidade de São José do Rio Preto. “O Criar cresceu muito nesses anos, se modernizou e está sempre inovando”, afirma Paulo Vieira, professor de redação e literatura, que começou no Criar em 1994.

### Diversificação

**O avanço do sistema de ensino** extrapolou sua estrutura de unidades e franquias. O desenvolvimento de novas ferramentas de ensino tem acompanhado nestes 20 anos, as demandas do público jovem que circula nas unidades. “As novas gerações que chegam a cada ano em nossas escolas nos dão as diretrizes para desenvolvermos novos produtos, novas ferramentas, sempre apoiados na nossa metodologia de ensino”, avalia Jubilato. Do velho modelo de aulas apenas com professor, quadro negro e apostilas de papel, o Criar avançou para formatos incrementados de aulas com recursos multimídias, uso da internet e convergência para redes sociais.



# PalavradeOrdem

A atuação também se estendeu à promoção de eventos didáticos e culturais, como o Festival e Mostra de Língua Portuguesa que viajou por várias cidades do estado e fora dele; a Mesa Redonda sobre os Vestibulares, trazendo pela primeira vez e com exclusividade, representantes dos vestibulares da Unicamp, Fuvest, Vunesp e Puc Campinas, as viagens culturais e semanas multidisciplinares com temas variados sobre atualidades e cultura, que podem cair nos vestibulares. “Hoje, nossa estrutura oferece uma programação completa com publicações, eventos, exposições e até mesmo pequenos encontros como o Cine Criar e os Bate-Papos Literários que nos colocam à frente dos demais sistemas de ensino. Graças à nossa reputação e a uma programação intensa de atividades e campanhas, somos reconhecidos em todo o país e até no exterior”, complementa a gerente de marketing da rede, Daniela Lui.



Mesa Redonda sobre os vestibulares

## Pararelembrar

“Quando o Criar fez 15 anos, lançamos o Festival da Língua Portuguesa, com diversas palestras, atividades culturais e interferências na calçada da escola. O trânsito parou para assistir a apresentações de música, dança e teatro. “Nesse dia, escrevemos poemas nas calçadas e amarramos outros tantos em balões de gás que soltamos nos céus de Ribeirão Preto”, conta Luiz Cláudio Jubilato. Já quando o Criar chegou aos 18 anos, em 2009, lançou outra novidade de grande repercussão nacional e mundial com a criação da Mostra de Língua Portuguesa. “Na ocasião, tivemos muitos parceiros culturais e lançamos uma nova faceta da nossa marca - a sua abrangência voltada à produção cultural”, relembra a gerente de marketing, Daniela Lui. Na época, foram firmadas parcerias nacionais e internacionais, como a do Instituto Camões, que trouxe para Ribeirão Preto a presença ilustre do embaixador de Portugal, Francisco Seixas e do Presidente do Instituto Camões e pianista, Adriano Jordão, que abriu a mostra com um concerto de piano, nos moldes do que acontece na Europa, só que desta vez, no Theatro Pedro II, em Ribeirão Preto.





III Festival da Língua Portuguesa, em 2009, no Stream Palace Hotel

## Planejando o futuro

Luiz Cláudio Jubilato diz que para crescer é preciso dar passos calculados, mas ousando sempre. “Não somos e jamais seremos uma escola conteudista. O grande segredo é levar conhecimento a quem precisa dele, de forma simples, objetiva e inteligente”. No cenário do

século XXI, tudo indica que essa postura do Criar deve perdurar, sempre se adaptando às novas necessidades dos estudantes e profissionais que procuram pelo ensino da Língua Portuguesa. “O domínio de ferramentas telemáticas se faz urgente em um mundo dominado pela imagem e pela comunicação”, diz Luiz Cláudio.

## O Criar, na visão deles

“O Criar é uma marca forte no ensino de língua portuguesa e redação. Vejo que a escola é espelho para as outras nesta área, uma referência no formato do ensino e também em como é dirigida como rede de franquias”. **Marco Aurélio Enout Carneiro**, ex-aluno do Criar e atual webmaster da rede.



“Hoje, o Criar representa a excelência de qualidade no ensino de língua portuguesa e redação. Sabemos, inclusive, de alunos que vêm de outros estados para estudar em Ribeirão já com a indicação de estudar no Criar”. **Paulo Vieira**, professor de redação e literatura do Criar há 17 anos.



“O Criar é uma das marcas mais fortes associadas ao ensino de língua portuguesa. Nas reuniões, me surpreendi, inclusive, com a quantidade de atividades culturais, promovidas pela escola”. **Márcio Gimenez**, professor de gramática do Criar há 14 anos.



## O Criar, na visão deles



"O mais importante numa instituição de ensino são as pessoas com as quais dividimos os dias, as preocupações, os erros e as conquistas. O que é mais orgulhoso para uma instituição de ensino é tornar-se uma referência. Nesses 20 anos, foram poucos em que a marca Criar não estava grudada ao peito, nem que fosse por alguns momentos. O verbo que a compõe é a razão de nunca nos acomodarmos. Temos muitos anos pela frente e, com eles, o sonho de nos multiplicarmos em todos os que nos conhecem ou convivem conosco". **Luiz Cláudio Jubilato**, diretor geral do Criar.

"Estou no Criar desde 1998 quando formatamos o sistema de franquias e implantamos a primeira delas em Orlândia. A marca do Criar representa muito e é forte no interior paulista. O aluno já relaciona o vestibular e a redação ao Criar, sendo a escola, inclusive, reconhecida pelo seu alto número de alunos aprovados". **Irineu Paganucci**, gerente de franquias do Criar.



"O Criar evoluiu muito ao longo destes anos, se aprimorando para acompanhar as mudanças nos vestibulares e as necessidades do seu público-alvo. Hoje, a escola oferece até acompanhamento psicológico para os alunos, além de ter aberto outras frentes, como é o caso dos cursos para profissionais. Por tudo isso, o Criar é essencial para quem quer passar no vestibular e se dar bem profissionalmente". **Valéria Mariane Mendes**, gerente financeira.



# Saiba mais!

## Histórico

- O Criar foi fundado pelo professor Luiz Cláudio Jubilato há 20 anos.
- Sua matriz fica em Ribeirão Preto (SP).
- Ao todo, possui 14 unidades.
- Mais de 10 mil alunos já passaram por suas salas de aulas, com mais de 80% de aprovações nos vestibulares mais concorridos do país.

## Metodologia

- Desenvolvida a partir da prática cotidiana do aluno em sala de aula.
- Aulas dinâmicas e interativas: interdisciplinares e intertextuais que facilitam o desenvolvimento da criatividade e debate de ideias.
- Plantões individuais para dúvidas e correção de textos.

## Material didático

- Atualizado semestralmente.
- Incorpora regras do novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa.
- Estruturado dentro das normas do Enem, dos vestibulares e dos concursos mais atualizados do país.

## Corpo Docente

- Jovem e, ao mesmo tempo, experiente.
- Altamente especializado em redação, linguagens, códigos e suas tecnologias, ciências humanas e suas tecnologias.
- Muitos dos professores do Criar pertenceram às bancas examinadores dos principais vestibulares do país.

# X, Y ou Z. Qual a sua?

Você já deve ter ouvido falar das gerações **X**, **Y** ou **Z** – das quais fazem parte pessoas conhecidas como **flexíveis e criativas; distraídas e impacientes e as desconfiadas e silenciosas**. Estes são alguns conceitos que estudiosos traçaram para definir o perfil das pessoas de acordo com a data de nascimento que trazem no seu RG e a evolução das gerações nos últimos 40 anos. Apesar de haver uma pré-determinação para essas datas, há ainda muita discussão sobre o assunto. De qualquer forma, há um consenso: as pessoas vivem de acordo com os padrões do seu tempo e isso influencia comportamentos. Rótulos à parte, são expressões como essas que hoje ajudam a entender o perfil das gerações nascidas a partir da década de 60. Até os profissionais de RH estão atentos a esses novos perfis, que os ajudam nas contratações.

### Geração

Para o psicólogo do Criar, Marcelo Filipecki, há características próprias que definem os pertencentes de cada geração. Os integrantes da **Geração X** são os que nasceram aproximadamente entre os anos de 1965 a 1977. São indivíduos incertos quanto ao futuro, mas contestadores dos valores passados. “Esta geração experimentou muito, ainda que com certo medo, novas maneiras de encarar a religiosidade e a sexualidade”, diz Filipecki. Por outro lado, são pessoas que têm sede de conhecimento e trazem o gosto pela liberdade, além de serem mais criativos. No quesito carreira, essa é a tribo que veste a camisa da empresa onde trabalha, pela menos a maioria. E procura ter mais estabilidade na vida profissional. São pessoas que preferem manter-se empregadas a aventurar-se em novos desafios. Outro ponto é que são donos do próprio nariz. Quem carrega o conceito X provavelmente quis sair da casa dos pais e se livrar da prestação de contas familiar.





## Geração



Você já deve ter ouvido um zum zum zum sobre as pessoas que fazem várias coisas ao mesmo tempo. Elas ficaram conhecidas como **Geração Y** (1978 a 1995) e também passaram a ser incluídas na terminologia da geração do milênio ou da internet - pessoas que cresceram com o advento das telecomunicações, o crescimento da economia mundial e aceitam de uma forma menos dolorida a ruptura da família tradicional. Por outro lado, com tanto despojamento interno, se transformaram em indivíduos limitados quando o assunto é relacionamento ou comunicação interpessoal. "Mimados por seus pais que não queriam repetir o abandono das gerações anteriores, os nascidos Y são indivíduos centrados na vida pessoal e prezam as próprias conquistas", explica o psicólogo Marcelo Filipecki. Eles nasceram em plena era globalizada. "São pessoas que usam a tecnologia para estar 24 horas conectadas", complementa Lucas Paris, professor de sociologia do Criar. A galera Y dá valor à realização pessoal, muito mais do que ter sucesso no trabalho. A ambição para eles tem outro gosto: desejam ser promovidos rapidamente, mas acham careta a postura de fixar-se num mesmo emprego ou empresa. Gente Y procura encontrar prazer em tudo o que faz e está sempre atenta com inovação, sem deixar de lado preocupações com meio ambiente e causas sociais.

# Atitude

## Geração Z

Mas para complicar um pouco a sua cabeça ou descomplicar, há também uma nova tribo, que parece ter nascido com a tecnologia wireless injetada na mamadeira. Esta é a **Geração Z** ou nativos digitais - adolescentes que chegaram a um mundo repleto de novas tecnologias e, como os Y, vivem constantemente conectados. Esta moçada nasceu a partir de 1996, época identificada pelo volume de informações originado de vários canais, tipos de mídia e criações tecnológicas bastante ousadas. A vida de um Z é regada a novos contatos e absolutamente sem fronteiras. Tudo é possível e permitido a eles ali mesmo na tela do computador e o que acontece agora é noticiado em tempo real - grande parte deste conteúdo é produzido por eles mesmos. "Eles também têm problemas de interação social e ouvem menos ainda do que as outras gerações", explica Filipecki. São os consumidores do futuro, ainda com algumas características da geração Y, como a consciência ambiental. Os Zs têm traços vitais herdados da internet, praticamente já nasceram manuseando o joysticks, o controle remoto e o celular no próprio berço, enquanto a geração Y viu isso tudo acontecer ao longo de seu crescimento. Portanto, se a tribo Y quer tudo na mão e de forma rápida, a Z não consegue nem ao menos imaginar o que é o mundo sem tecnologia.

X,  
Y  
ou  
Z?

Descobriu qual é sua geração? Enfim, o que vale aqui, independentemente de cada conceito é que cada pessoa apresenta um perfil – familiar ou pessoal – e que isso não vale como uma regra para ser seguida daqui para frente. Vale sim fazer uma auto-análise e a buscar a conviver pacificamente com todas as gerações. A real é que o mundo continua girando e está em constante evolução e é assim “caminha a humanidade”, vivenciando os sinais de cada tempo.

# “Nome aos bois”



A Geração X é aquela em que o adulto tem jeito de adolescente e está hoje na faixa etária dos 30 a 45 anos. Eles viram nascer o videocassete e o computador pessoal, mas passaram por um momento de instabilidade financeira mundial, por isso valorizam tanto o trabalho e são mais comprometidos com questões que envolvem a carreira.

Os da Geração Y têm lá seus 20 e poucos anos. São considerados mimados, fazem mil coisas ao mesmo tempo e têm um certo perfil “umbiguista”, ou seja, um tanto egocêntricos.



Já os da Geração Z são crianças e adolescentes com até 17 anos, que trazem na veia o perfil um tanto quanto superficial, mas com capacidade de estudar para uma prova com a TV e o som ligados – é essa turma que vive na era tecnológica e virtual. Para eles, viver sem internet, celulares, notebook ou iPod é coisa do outro mundo.

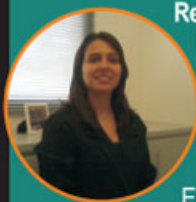


**Há também os Baby Boomers** – geração nascida no contexto pós guerra entre os anos de 1946 e 1964. Mas esse é outro papo, para uma longa história.

As gerações X, Y e Z estão sendo estudadas por conta de terem nascido em determinados períodos, principalmente nos últimos 40 anos. Na contramão, o professor do Criar, Lucas Paris, explica que é difícil estabelecer uma data precisa para o nascimento dos novos X, Y ou Z. Na opinião dele, esse conceito ainda é novo e um tanto incerto.

## Contro Versias



**Retendo talentos**

Um aprendizado para toda a vida e que influenciou sua carreira profissional. É assim que a psicóloga Carla Regina Borges Matias define o Criar, por onde passou entre os anos de 2001 e 2002. Ela que faz parte da tribo X é hoje supervisora de Recursos Humanos no Instituto de Ensino e Pesquisa em Administração (Inepad), em Ribeirão

Preto e afirma que o Criar foi determinante para sua opção de trabalhar em uma instituição de ensino.

**LS: Como as diferentes gerações se relacionam no mercado de trabalho?**

Carla Matias: Esta relação é complexa. Lidamos muito com pessoas da geração Y, que são envolvidas com a tecnologia e mudam de emprego constantemente. Por isso, hoje trabalho com projetos visando a retenção de talentos.

**LS: Como lidar com pessoas da geração Z, que prezam muito a agilidade?**

Carla Matias: Como são dinâmicos demais, precisamos preparar as pessoas da geração Z de forma dinâmica também, fazendo-os passar por várias áreas da empresa, por exemplo. Por outro lado, vejo que todas as profissões tendem a se voltar para a tecnologia da informação, tendência que se estende também aos relacionamentos pessoais.

**Encurtando distâncias**

Usar a tecnologia é uma maneira de facilitar e tornar mais ágil a comunicação, na opinião de Marcos Vinícius Ferrari Trovo, integrante da geração Y. Mesmo conectado ao que os avanços tecnológicos têm para oferecer, o jovem de 20 anos optou por uma carreira, na sua visão tradicionalista: a Medicina. Marcos fez Criar e foi aprovado em Medicina na UFRJ.





## escolheu três representantes das gerações dizem e pensam



### **LS: Como as novas tecnologias fazem parte do seu dia a dia?**

Marcos Trovó: Vejo que esta é uma preocupação global. A tecnologia veio para encurtar os relacionamentos. Antes, fazer contatos era despendendo tempo e dinheiro, mas hoje tudo é mais fácil, tático.

### **LS: Neste contexto, o que fez você optar pela carreira de Medicina?**

Marcos Trovó: A medicina é uma carreira tradicional, com uma visão conservadora, do médico da família. Apesar disso, é possível aliar a prática da profissão ao uso da tecnologia.

### **Sempre conectada**

Acessar a internet como uma ferramenta para auxiliar nos estudos é uma prática da estudante Dandara Jubilato, de 18 anos. Ela faz parte da atual geração Z. Segundo Dandara, as próprias escolas já estão estimulando os alunos a pesquisar na web. Ela mesma usa a rede para buscar atualidades sobre história e geografia, com o cuidado de verificar se as informações encontradas são, de fato, confiáveis.



### **LS: Você se considera nativa digital? Qual sua relação com a internet?**

Dandara Jubilato: Uso a internet para pesquisar informações e atualidades em história e geografia. Também acesso as redes sociais, como o Twitter, mas apenas para saber o que pessoas famosas estão publicando sobre suas vidas.

### **LS: Sua escolha profissional tem relação com esta vivência da tecnologia?**

Dandara Jubilato: Escolhi a odontologia e acredito que ela está sofrendo mudanças com o advento da tecnologia. Novas formas de tratamento e novos aparelhos estão surgindo, o que exige que os dentistas se aperfeiçoem para saber lidar com essas novas técnicas.

### **LS: Você acha que pessoas da sua geração são dependentes da tecnologia?**

Dandara Jubilato: Na minha geração, vejo pessoas que utilizam muito o "Twitter" pela facilidade que elas têm de pegar o celular e mandar "posts" o tempo inteiro. Eu mesma acesso sempre o Facebook e o Orkut via celular.



### 2011 fecha um ciclo e abre outro

Para nós, do Criar, é um marco divisor de águas. Se 90% das empresas fecham com um ano de existência e 5% com, no máximo, cinco anos, somos uma exceção da regra, porque inteiraremos 20, no dia 10 de junho, coincidentemente o Dia da Língua Portuguesa. Nascemos para ser exceção, por isso fazemos da nossa matéria prima aquilo que todo falante tem, a sua língua. Aprendemos a fazer dela não apenas o nosso instrumento de trabalho, mas o nosso instrumento de prazer. De criação. Mais que isso, aprendemos a torná-la prazerosa para quem frequenta nossas salas de aula.

Construímos leitores e escritores, seres analíticos e inteligentes, homens e mulheres. Adquirimos novas linguagens e inventamos novas técnicas.

**O novo nos fascina. O antigo nos embasa. O presente nos questiona.**

Somos educadores, proponentes, provocadores. A razão de ser do Criar, o seu DNA, está no seu próprio nome e em tudo o que ele evoca: dar existência a, dar o ser a, gerar, tirar do nada, produzir, originar, educar, fundar, fomentar, formar, inventar, instituir, interpretar, estabelecer, nascer, produzir-se, crescer, passar à juventude...

**Luiz Cláudio Jubilato**

Diretor Geral

Criar Sistema de Ensino de Língua Portuguesa

>> As indicações são do professor do Criar, Marcelo Góes

## Dicas de Filmes

### A Língua das Mariposas

Diretor: José Luis Cuerda | Gênero: Drama  
Espanha - 1993



### A Partida

Diretor: Yojiro Takita | Gênero: Drama  
Japão - 2008



## Dicas de Livros

### Memórias de Lázaro

Autor: Adonias Filho | Editora: Bertrand Brasil

A história é narrada pelo protagonista, Alexandre. Tudo está ligado ao Vale de Ouro – lugar cercado por montanhas cuja simbologia pode remeter o leitor à prisão ou a um lugar de proteção. Neste espaço, temos a maldade e o sofrimento sem fim das pessoas as quais são formadas e moldadas a partir desse sofrer.



### O Deserto dos Tártaros

Autor: Dino Buzzati | Editoria: Nova Fronteira

O livro retrata a angustiante e desoladora vida de Giovanni Drogo, um jovem oficial mandado para servir em um forte na fronteira com o "deserto tártaro". Contudo, nesse lugar inóspito e pacato, o protagonista vê sua vida transcorrer sem jamais aproveitá-la. Preso pela burocracia e hierarquia militar, seu único sonho é que um dia o exército inimigo venha e que finalmente a guerra aconteça. O enredo trata de escolhas e dedicação à vida.



# tradição tradição 20 anos

ALPHAVILLE  
ARARAQUARA  
BEBEDOURO  
CAMPINAS  
FRANCA  
ITUVERAVA  
JABOTICABAL  
MONTE ALTO  
ORLÂNDIA  
PITANGUEIRAS  
RIBEIRÃO PRETO  
RIO CLARO  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
SÃO CARLOS  
SÃO JOAQUIM DA BARRA

**Criar**

SISTEMA DE ENSINO DE  
LÍNGUA PORTUGUESA

**Matriz – Ribeirão Preto/SP**

Rua Lafaiete, 939

Centro - Ribeirão Preto SP

Tel: 16 3610-2417

ATENDIMENTO AO ALUNO:  
[linguasolta@cursocriar.com](mailto:linguasolta@cursocriar.com)



[www.cursocriar.com](http://www.cursocriar.com)